

O Orientalismo em Portugal: Conceitos e evoluções, tomando ritualidades e imagens narrativas de Macau



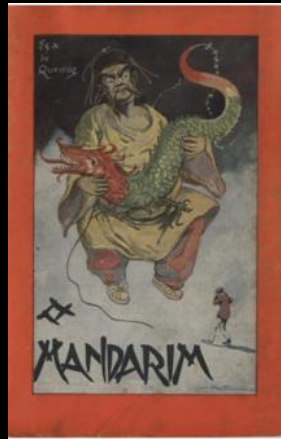
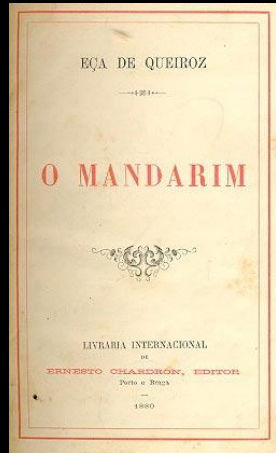
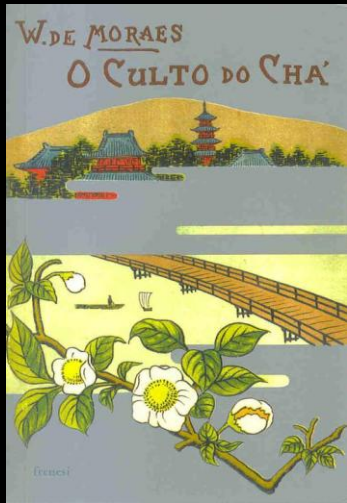
Ana Paula Avelar

Prof. Associada Agregada
Universidade Aberta

O globo, expressão simbólica de uma presença, a dos portugueses,
e a sua representação do mundo (século XIX)



“ O culto do chá”



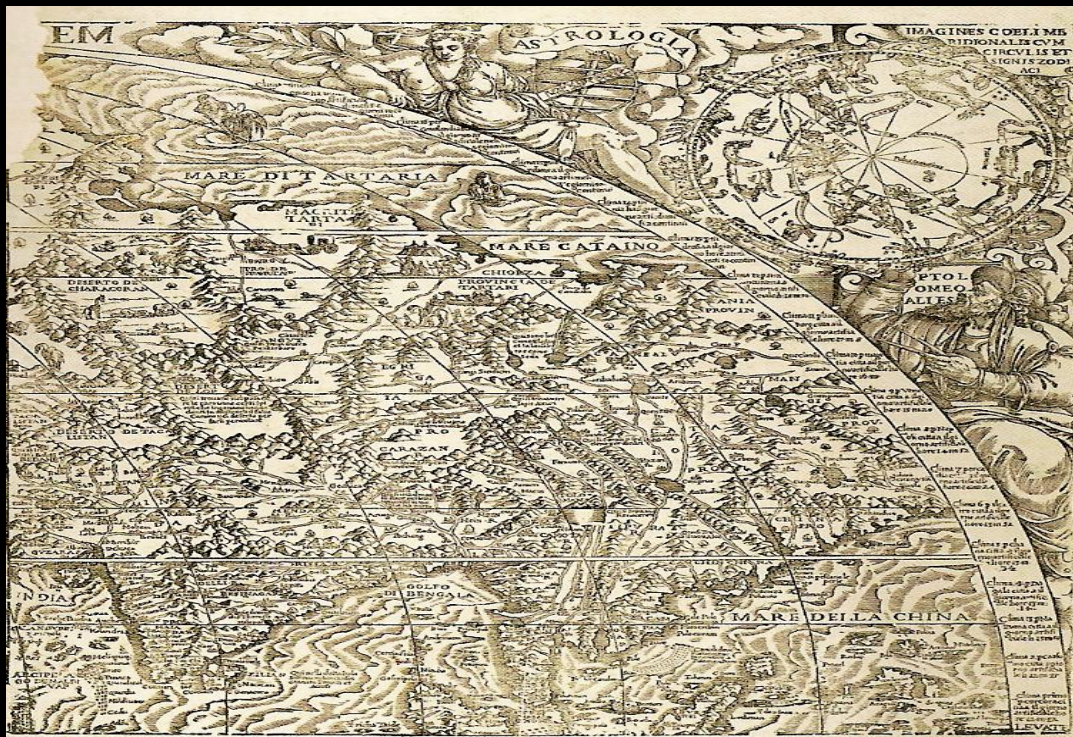
painéis azulejares, sala palácio Ceia (c. após 1757)

Eça Queirós, *Mandarim* (1880) e s.d [inícios do século XX]



Wenceslau de Moraes , *O culto do Chá* (Japão,1906)

Ilustração de Raquel Roque Gameiro (1927)



Representação da China

Detalhe da carta de Giacomo Gastaldi , Ásia, 1561

Legenda :

Gente de terra da China; chamam-se Chinas, sua lei é de gentios. Esta terra da China é muito rica, mais é muito pirigosa a navegação pêra ela, porque se perdem muitos navios. Códice Casanatense, (meados do séc.XVI)



Os chineses em Frei Gaspar da Cruz

Os chineses vestem : “(...) pelotes de pregas compridos ao nosso bom modo antigo; dão volta por cima do peito, atando-lhe na ilharga, e todos em geral usam pelotes de mangas largas. Trazem comumente pelotes pretos de linho ou sarja fina ou grossa de diversas cores; alguns trazem pelotes de seda, muitos os usam nas festas (...). Na cabeça trazem um barrete alto redondo feito de varinhas muito finas entretecidas de seda preta muito bem feito. //Usam de meias claras de pear inteiro, as quais são muito bem feitas e pespontadas. E trazem botas ou sapatos segundo a curiosidade de cada um , ou de seda ou de couro. (...) Usam cabelos compridos como mulheres, o qual trazem bem pensado e o penteiam cada dia muitas vezes. Trazem-no atado no cume da cabeça e o nó atravessado com um prego de prata comprido.”

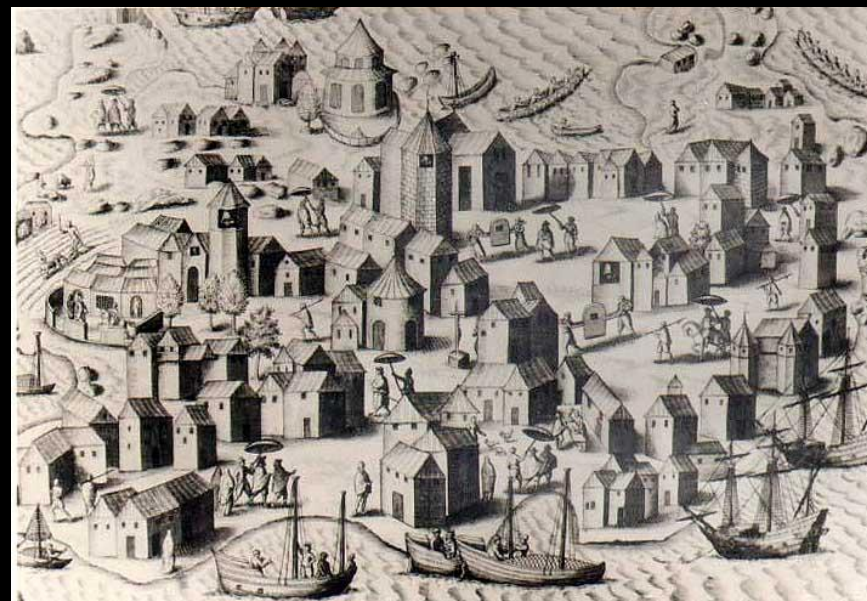


As mulheres: “ (...)tirando as do longo do mar e as dos montes, são muito alvas e gentis(...) Desde meninas lhe(s) apertam muito os pés com panos (...) fazem-no porque têm os chinas por mais gentis mulheres as que têm os narizes e os pés pequenos. Isto , todavia, se usa na gente lustrosa , e não na muito baixa . Trazem os cabelos muito bem pensados, recolhidos e atados no cume da cabeça(...). Usam de saias compridas ao modo das portuguesas, as quais têm cintura da mesma maneira que elas, (e) trazem saínhos de mangas largas(...). Fazem mesuras ao modo das portuguesas, senão quanto fazem três juntas e apertadas.(...)São comumente muito recolhidas, de maneira que por toda a cidade de Cantão não aparecia nenhuma mulher se não eram algumas estalajadeiras e mulheres baixas(...)”

Frei Gaspar da Cruz, *Tratado das Cousas da China* (1569)

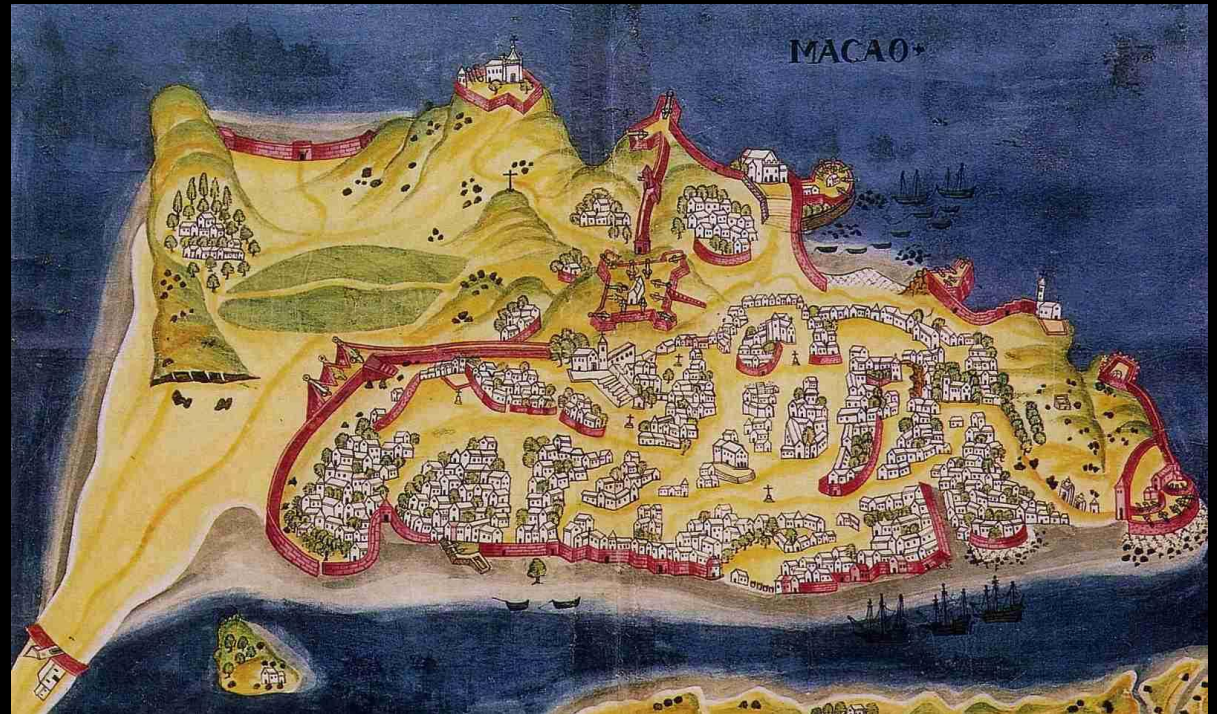
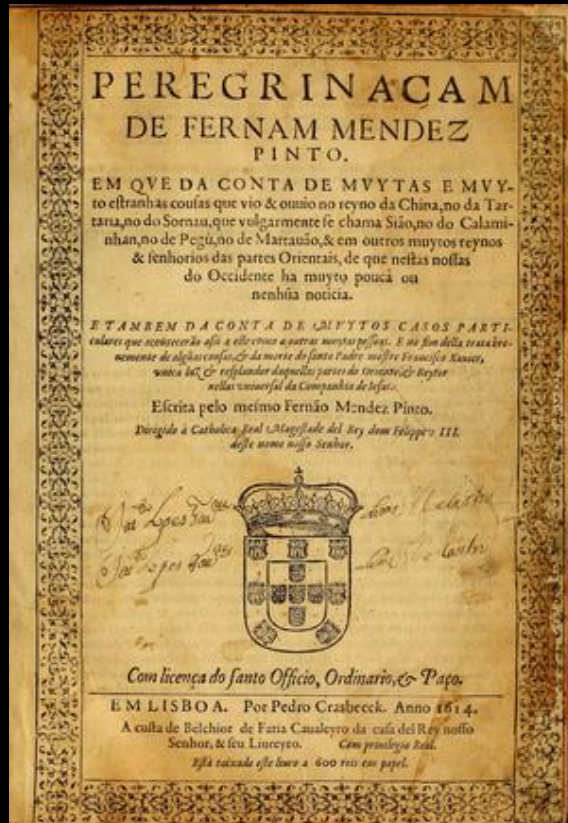
Macau – O apurar o “visto” e o que se vai transmitindo

... segundo até agora temos visto, homens de juízo e engenho agudo, e gente com que se pode tratar por razão(...) No traje e no mais vestido, usam vestes compridas e de mangas largas, quase ao modo veneziano, feitas de seda e panos que na terra há. Trazem calções e sapatos, e barretes na cabeça, lavrados de seda de animal ao seu modo, compridos e rombos na ponta, quase ao modo de dedais de lavrandeira, e alguns deles quadrados, ou de cantos mais compridos, como os já lá verão (na Índia), pintados. Mudam estes vestidos segundo o tempo, porque no verão o trazem de seda e algodão, e no Inverno de pano acolchoado e calças e barretes de feltro, com sombreiros do mesmo tecido, de copa comprida como flamengos ou italianos. Usam de cabelos e unhas cumpridas... É esta gente geralmente muito conversável e de grandes cortesias, em que se acha primor... Padre Manuel Teixeira, 1563



6 葡人入据澳门以后，逐渐在澳建房屋、教堂，设立市政机构。16世纪后期，一个带有欧洲色彩的东方国际商港已经形成。图为1598年以前荷兰画家布里绘制的早期澳门全图。

Da reminiscência peregrinatória



Livro das Plantas de todas as Fortalezas, Cidades e Povoações do Estado da Índia Oriental, 1635

Orientalidades numa transmigração de discursos



Leque, sécs XVIII-XIX



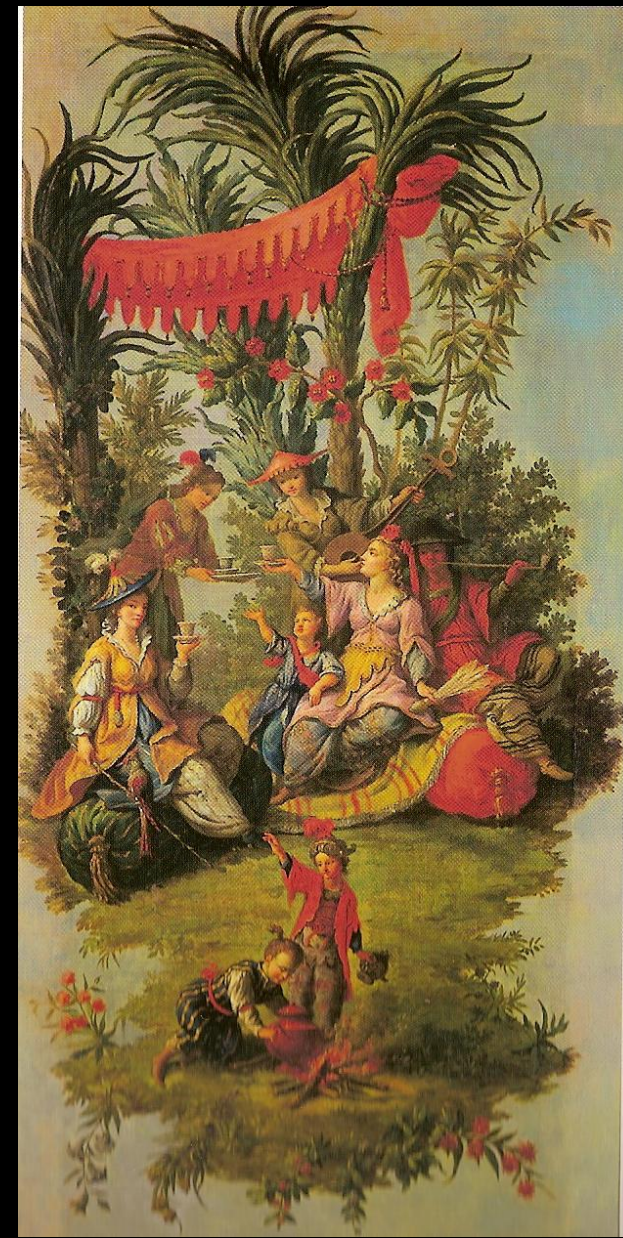
Tapeçaria do séc.XVI evocando D. João III e D. Catarina



Detalhe, leque, séc. XVIII-XIX

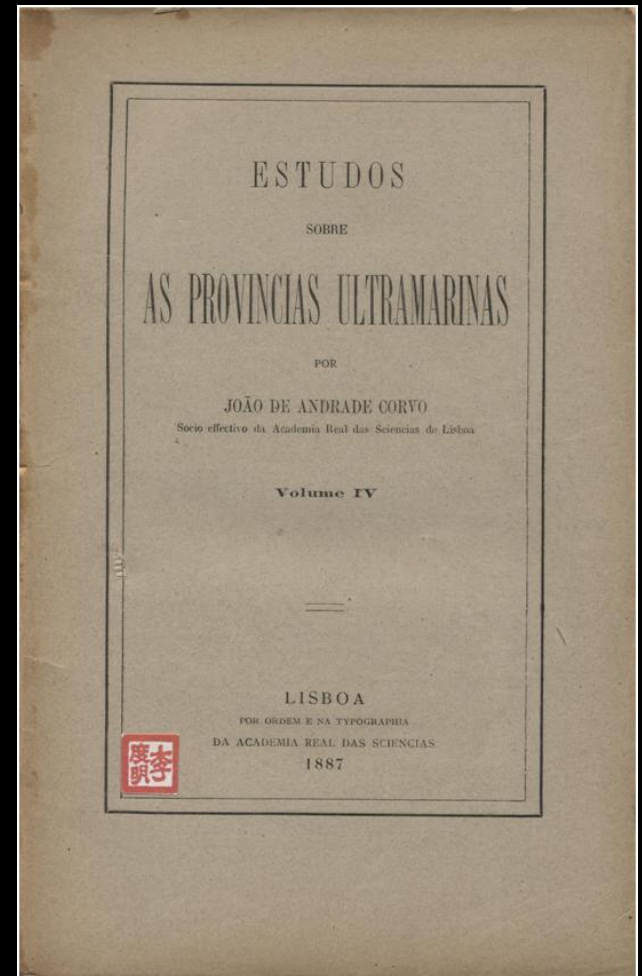
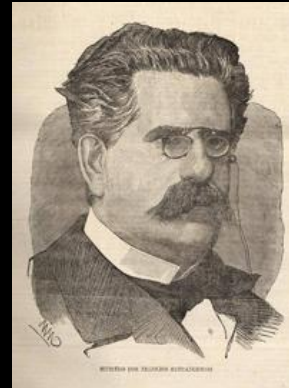


Palácio Ceia (c. após 1757)



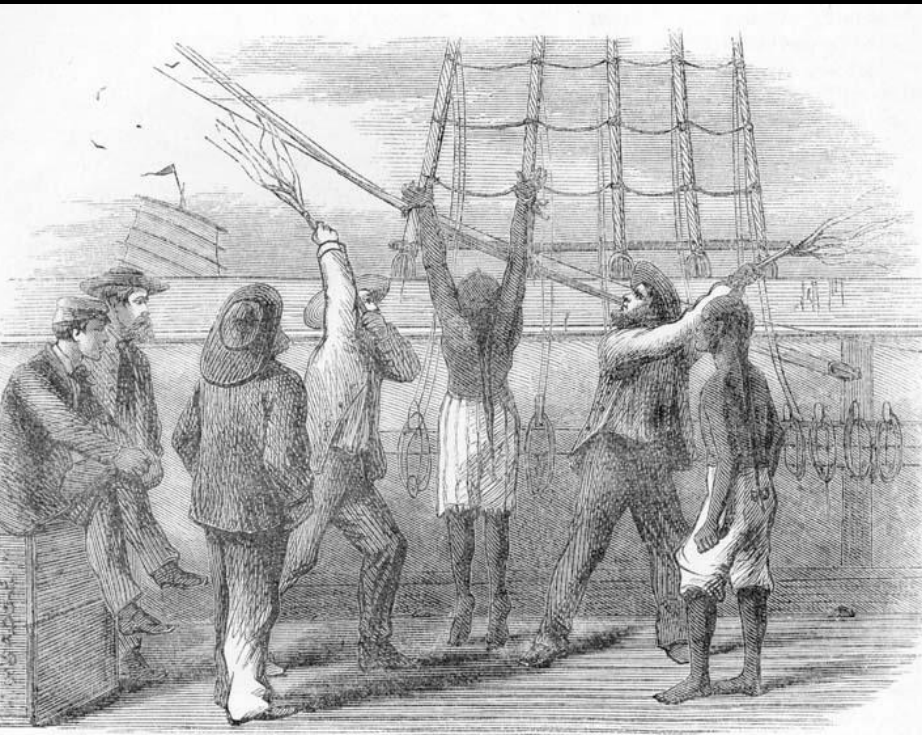
Pintura a óleo, séc.XVIII, Palácio de Queluz

Representações de Macau



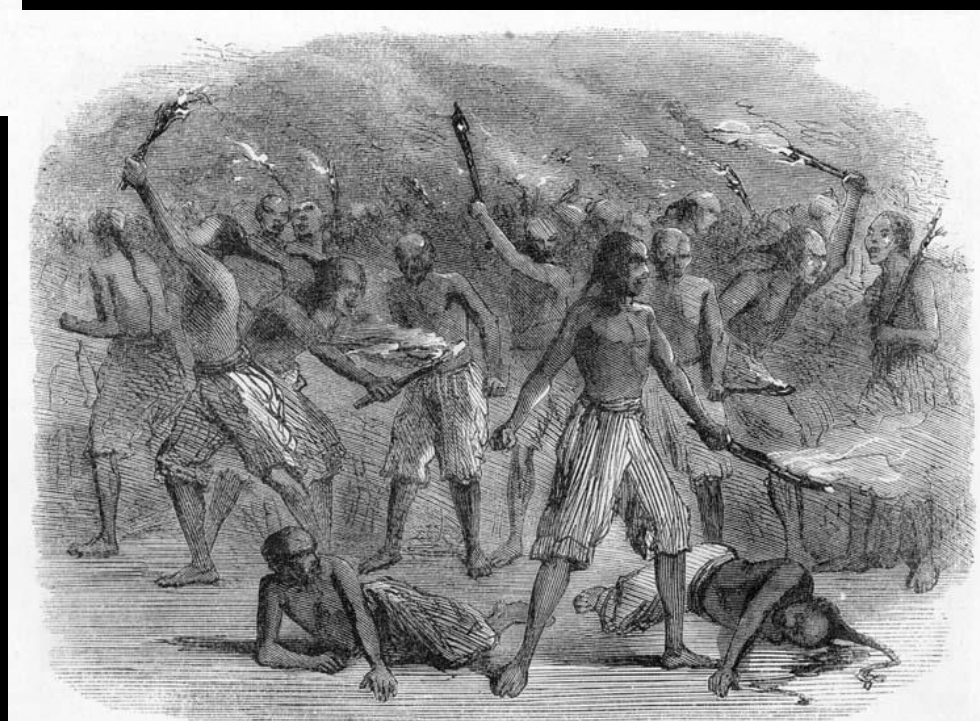
A "Memória sobre o Estabelecimento dos Portuguezes em Macau" do Visconde de Santarém (1845) edição de 1995

Tráfico de *coolies*



PRESERVING THE PEACE.

Harper's New Monthly Magazine 29 (June 1864),
<http://blog.lib.umn.edu/globerem/main/2000/03/the-coolie-trade-in-the-19th-c.html>



ON THE LOWER DECK.

coolies

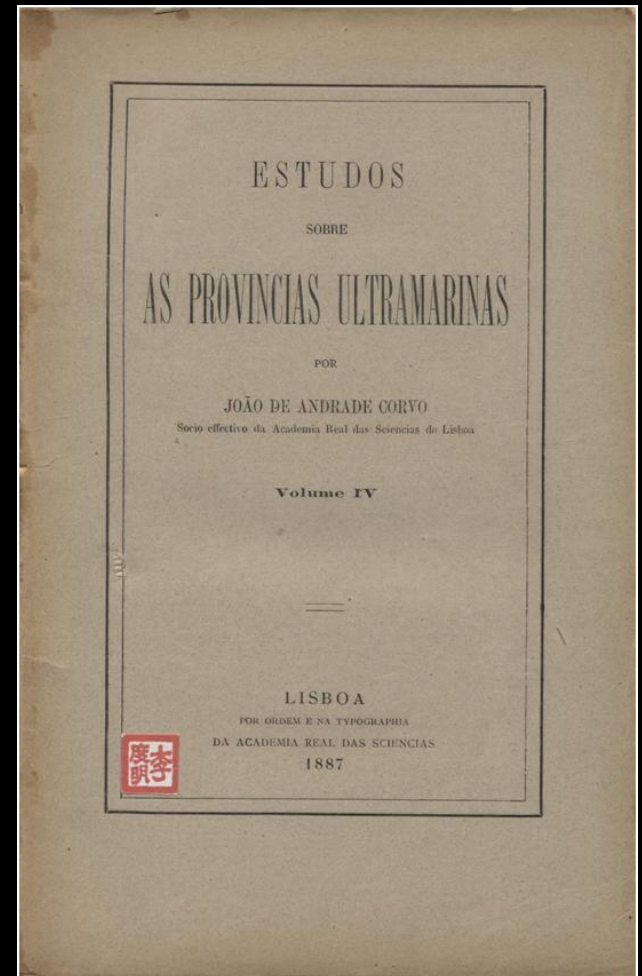
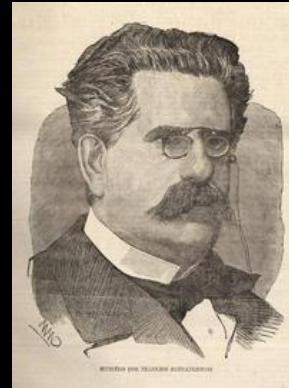


Eça de Queirós, 1873
Cônsul em Havana 1872-1874



George Chinnery, (1774-1852) 'Chinese coolies playing cards'
and 'A fishmonger', Macau

Representações de Macau



A "Memória sobre o Estabelecimento dos Portuguezes em Macai" do Visconde de Santarém (1845) edição de 1995



HISTORIA DE MACAO

Recopilada de Authores Nacionaes, e Estrangeiros,
com acrescentamento de varias noticias colli-
gidas de Documentos Officiaes, e manuscriptos
antigos. Prespectivas, e Plantas de to-
dos os seus Edificios publicos. Va-
rias Pinturas curiosas sobre
o costume Chinez.

Por Joze Manoel de Carvalho e Souza,
Capitão d'Infantaria do Batalhão Principe Regente.

N.º 1.

Ora sus! acordai homens ociosos;
Apprendei a manter-vos trabalhando;
Suor do rosto custe o vosso pão;
; Não sabeis que sentença teve Adão?

(Miranda e Lima.)



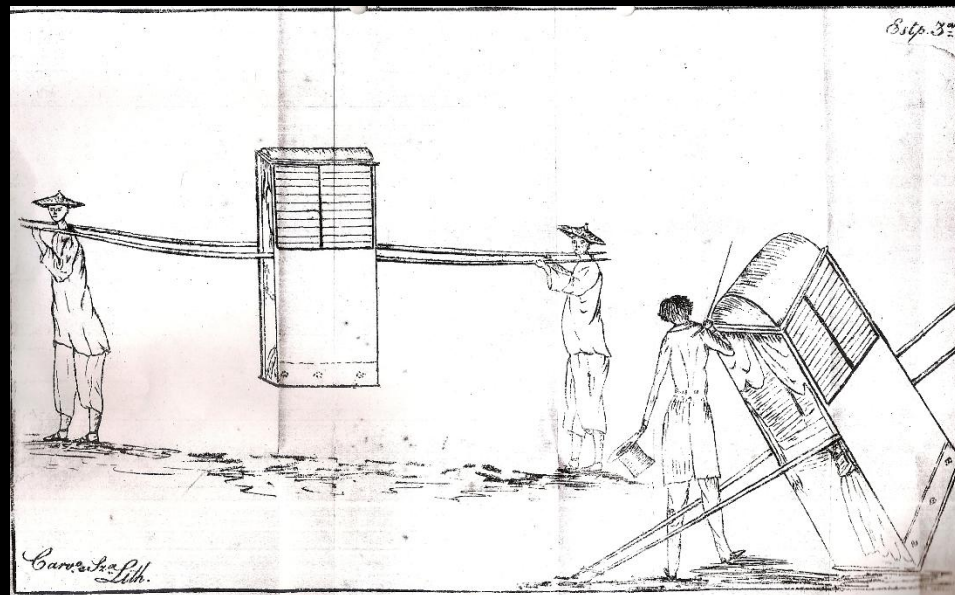
A. S. de Souza

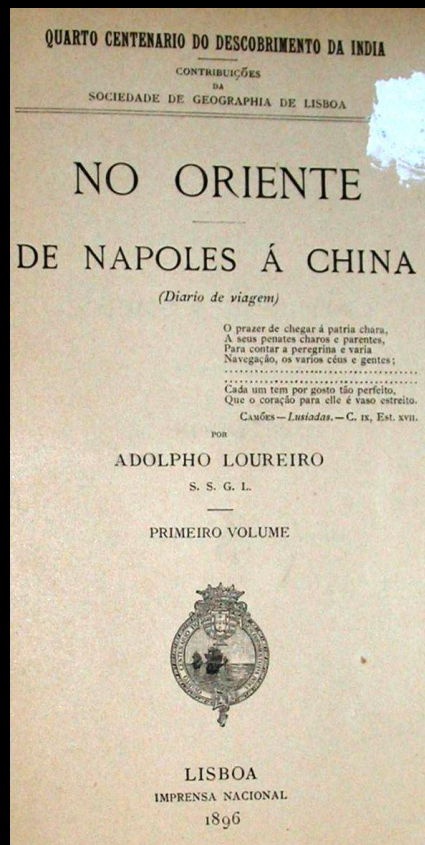
MACAO

NA TYPOGRAPHIA DE SILVA E SOUZA

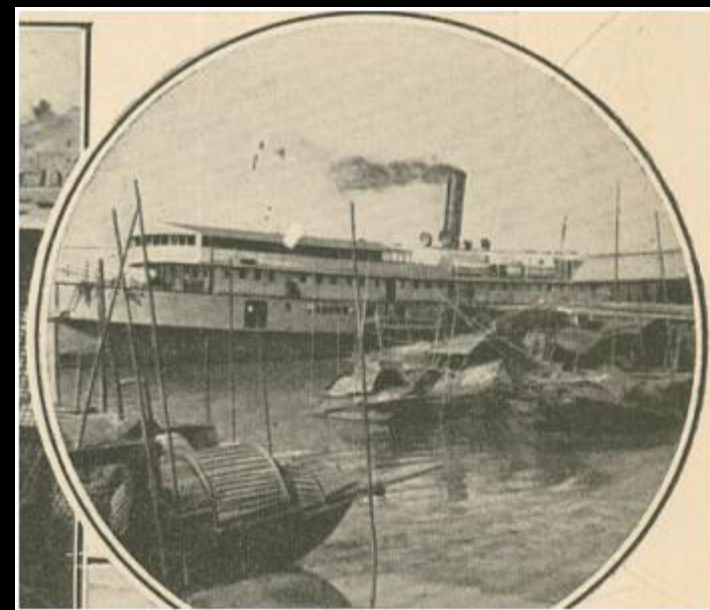
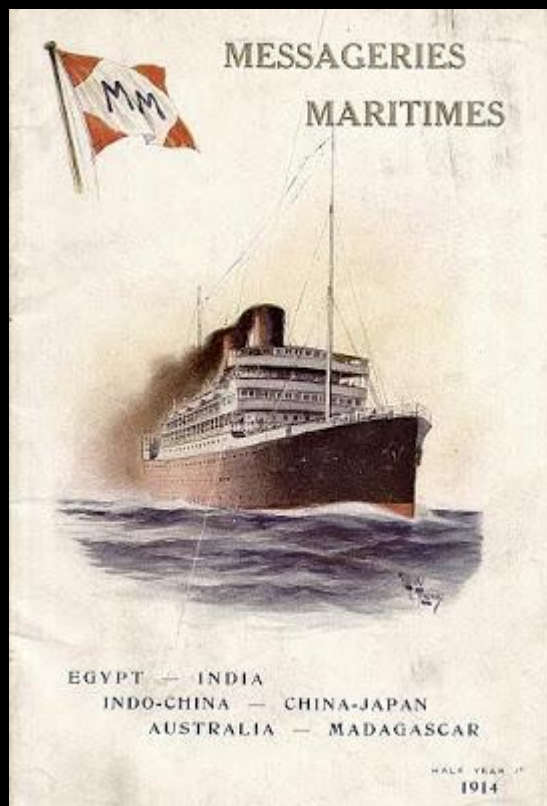
1845.

Subscryve-se em casa do Author, na Loja de John Smith, ou na
mesma Typographia. Preço da assignatura 540 reis.





Adolfo Ferreira Loureiro(n. 12-9-1836; m. 22 de Novembro 1911)



O vapor Sui-An, da carreira de Macau-Hong Kong (1922)

Até 1889 as viagens marítimas até Macau (ou melhor, Hong Kong) tinha de ser feitas contornando o continente africano. Partia-se de Lisboa, quase sempre rumo a França e aí, no Porto de Marselha, apanhava-se o vapor para o Oriente. Em Novembro desse ano foi inaugurado o Canal de Suez que liga Porto Said, porto egípcio no Mar Mediterrâneo, a Suez, no Mar Vermelho., passando a viagem a ser feita por este mar.